

A POLÍTICA PÚBLICA E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL*

Nathalia Dória Oliveira

nathalia_doria@hotmail.com

Sérgio Dorenski Dantas Ribeiro

dorenski@gmail.com

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

RESUMO

A política pública de implementação do ensino de tempo integral no Brasil vem ganhando força pelo Plano Nacional de Educação e Decretos Federais que visam melhorar a qualidade da educação e diminuir a evasão escolar e a etapa mais atingida é a do Ensino Médio. Este trabalho analisou como a Educação Física se configura nesse cenário. Os resultados apontam que as escolas não possuem a infraestrutura planejada, porém existem avanços na formação dos jovens e ensino-aprendizagem significativos.

PALAVRAS-CHAVE

Educação Física; Ensino Médio; Tempo Integral

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi fruto de um trabalho de monografia do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe que teve como objetivo analisar o papel da Educação Física no Ensino Médio no âmbito dos Centros de Excelência no município de Aracaju/SE. Para esse texto trouxemos um recorte com o intuito de discutir a política pública de ensino de tempo integral no Ensino Médio e como a Educação Física está inserida nesse contexto.

* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O *lôcus* de nossa pesquisa concentrou-se em três escolas públicas no município de Aracaju/SE que implantaram o tempo integral no ano de 2005, são os Centros de Excelência: Atheneu Sergipense, Vitória de Santa Maria e Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.

O ensino em tempo integral não é novidade no Brasil, a primeira experiência foi a Escola Parque em 1950 por Anísio Teixeira e em 1980 no Governo de Leonel Brizola no RJ com os Centros Integrados de Educação Pública (Libâneo, 2014). O processo para implantação do ensino de tempo integral vêm ganhando força após o Plano Nacional de Educação (PNE) que instituir a meta 6: “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.”

Assim, Governo Federal lançou em 2017 o Programa de Fomento às Escolas de Tempo Integral do Ensino Médio, inspirado nas experiências exitosas do Estado de Pernambuco, já espalhadas pelo Brasil. Possui a carga horária de 9h/por dia, com alimentação e um modelo pedagógico diversificado.

No entanto, como a Educação Física se configura no Ensino Médio de tempo integral? Quais são suas concepções, intencionalidades e pretensões na formação de jovens? Em que medida o ensino de tempo integral propicia uma melhoria na qualidade da educação?

METODOLOGIA

Este estudo foi de abordagem qualitativa do tipo pesquisa Descritiva (MINAYO, 2016), sendo instrumentos de coleta de dados as observações com o registro em Diários de Campo (DC) e entrevistas semiestruturadas.

A população foi professores de Educação Física e alunos do 3º ano do Ensino Médio dos Centros de Excelência Atheneu Sergipense (bairro São José), Vitória de Santa Maria (bairro Santa Maria) e Professora Ivanda de Carvalho Nascimento (bairro 18 do Forte).

A amostra: um professor de Educação Física do 3º ano e um aluno do 3º ano de cada um dos três Centros de Excelência que possuem particularidades como líder da sala, aluno do PIBIC júnior e um maior de idade; como também a Coordenadora do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral (NGETI) da Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED).

Por fim, elegemos a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011, MINAYO, 2016), com ênfase na Análise Temática com base no referencial teórico e coleta dos dados para ler e interpretar a realidade observada. A análise compreendeu três etapas operacionais (Minayo, 2016): 1ª) Pré-análise: leitura flutuante; constituição dos corpus; formulação e reformulação de hipóteses e objetivos; e na elaboração de indicadores que orientem a interpretação final - Nessa etapa buscamos os livros, documentos, legislações e artigos que tratam o Ensino Médio, tempo integral e a Educação Física. Vale ressaltar que na fase de campo ficamos imersos no período de janeiro/2018 a janeiro/2019 em que observamos, registramos e conhecemos as escolas, seus atores, rotina, construções pedagógicas, dificuldades, enfim todo o campo. 2ª) Exploração do material - Aqui, transcrevemos todo material, categorizamos o que fez emergir temáticas instigadas pela pesquisa, para assim, buscarmos um reflexão mais ampla sobre o tema. 3ª) Tratamento dos resultados obtidos e interpretação - Nessa última etapa, iniciamos uma narrativa em que colocamos à tona o Ensino Médio e, principalmente, o ensino de Tempo Integral e suas idiossincrasias no âmbito da Educação/Educação Física em Sergipe.

Portanto, após esta última fase surgiram as seguintes temáticas de análise: Entre os sujeitos e o campo: Do lugar de onde nós falamos (aqui discorremos acerca das características dos entrevistados, bem como a localização e estrutura dos Centros de Excelência); Tempo integral: um caminho?! (nessa temática buscamos compreender o processo histórico da implantação do tempo integral em Sergipe); Educação Física no Ensino Médio: entre a legalidade e realidade (refletimos sobre o currículo dessas escolas no que tange à Educação Física, além de fazer discussões sobre possibilidades e dificuldades dos professores); Educação e Políticas públicas: capital x social (discutimos sobre o “pretendido e o realizado” das políticas públicas e a influência econômica nos setores educacionais). Para este texto procuramos estabelecer uma síntese dessas temáticas nos resultados e discussões.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os Centros de Excelência em Sergipe são escolas de tempo integral que aderiram ao Programa Educa Mais, parceria do Estado com o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE) de Pernambuco. Atualmente Aracaju possui dezesseis escolas nesse modelo, com pretensão de adesão de mais escolas que ao aderirem o programa modificam o seu nome para “Centro de Excelência”.

As três escolas investigadas possuem dificuldades na infraestrutura em comum:

Refeitório improvisado e com alimentação com baixo valor nutritivo; quadra descoberta com piso irregular, sendo que no C.E. Maria Ivanda a quadra está em reforma; laboratórios sem os materiais necessários; salas quentes e desconfortáveis; e a maior problemática levantada pelos alunos foi os banheiros que estão em situações precárias de uso tanto na falta de estrutura como a higiene dos mesmos (DC em 19/11/2018).

No C.E. Vitória de Santa Maria possui outra problemática, a falta de segurança. Essa insegurança é sentida por todos da escola, professores, servidores, alunos que têm que ficar alerta a todo momento pois a comunidade têm livre acesso pela quadra da escola.

Por isso, nesta investigação foi questionado a Coordenadora do SEED sobre a reformas e o Fomento que teria vindo para a implantação do tempo integral. Ela relata que “as melhorias nas escolas estão acontecendo aos poucos e que devido a licitação esse processo é mais demorado. [...] que o investimento é conforme as matrículas e que era preciso ter na gestão pública pessoas competentes” (Entrevista em 07/12/2018).

Esses relatos apontam para problemas que não são exclusivos desta realidade, mas representam um cenário nacional no contexto de escolas públicas, em que a estrutura é precária, os materiais são escassos e o professor tem que improvisar ou comprar do seu próprio bolso para dar uma aula minimamente decente. E ainda, a falta de segurança que constantemente provoca o medo no ambiente escolar.

Pensar os desafios vivenciados na gestão educacional [...] implica compreender que a lógica [...] na atual política precisa ser superada, haja vista ter demonstrado sua própria ineficácia após duas décadas de implantação, seja no que diz respeito aos aspectos quantitativos – índices de matrícula, de aprendizagem, desempenho em avaliações nacionais e internacionais [...], seja no que se refere às dimensões qualitativas – padrão de qualidade escolar, infraestrutura e condições de trabalho docente, formação e valorização do magistério, currículo escolar para educação básica, dentre outros (SILVA e SOUZA, 2013, p. 778).

A parte diversificada do currículo da Escola Educa Mais, acontecem concomitantemente: os Projetos de Vida - são os “sonhos” dos alunos e oferece base para as disciplinas eletivas visando a interdisciplinaridade dos professores; Disciplinas Eletivas – ofertadas pelos professores de acordo com os projetos de vida, havendo interdisciplinaridade no seu conteúdo; Clubes de protagonismo - são atividades extracurricular idealizado pelo aluno que se interessa em pesquisar por algum tema - Orientação de Estudo (OE) - destinados para os alunos estudarem o assunto que quiserem com o auxílio de um professor; Práticas e Vivências da Aprendizagem (PVA) - são as avaliações da escola; Tutoria - os alunos escolhem seu tutor para fazer o acompanhamento pedagógico. Ainda, os professores possuem dedicação exclusiva, havendo um abono salarial e horário disponível na escola para planejamento e atendimento.

Em relação ao currículo escolar sobre a Educação Física no tempo integral não está dissociada das discussões na área sobre seu processo de ensino-aprendizagem no Ensino Médio. A disciplina possui dois horários na grade curricular podendo oferecer disciplinas eletivas como primeiros socorros, dança entre outros.

No C.E Atheneu Sergipense há uma maior maturidade no planejamento dos seus conteúdos envolvendo lutas, esporte, dança, etc. Bem como, no C.E. Maria Ivanda que trabalha esses conteúdos alinhados a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porém devido a quadra em reforma o professor acaba se limitando a



sala de aula. No C.E. Vitória de Santa Maria, possui uma realidade mais difícil com a escassez de materiais, sendo trabalhado apenas o esporte no seu viés mais competitivo.

Assim, a Educação Física no ensino de tempo integral possui as mesmas problemáticas de uma escola regular, porém a pesquisa revela que existe uma maior interdisciplinaridade com as outras disciplinas, bem como os professores da amostra são envolvidos com o planejamento escolar e são responsáveis pelo acompanhamento dos alunos como tutores.

O modelo de tempo integral é um dos caminhos propostos para melhorar a qualidade de educação de Sergipe, acreditamos que é preciso mudar muitos contextos, investir nessa proposta e buscar reconstruir a confiança na educação pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de discutir a política pública de ensino de tempo integral no Ensino Médio e, com este, a Educação Física inserida, foi alcançado. Dentro dos limites epistemológicos, pudemos observar que existem realidades distintas do campo pesquisado e possibilidades diversas para melhoria da educação.

A pesquisa mostrou-nos a realidade no contexto de três escolas públicas na qual o ensino de tempo integral pode ser um caminho para melhorar a Educação. Porém, é preciso que o Governo invista na qualidade da infraestrutura e dos alimentos oferecidos nas refeições; incentivo salarial e formação continuada para os professores; publicização dos projetos.

Como também, é preciso que os professores compreendam a importância na formação pedagógica, psicológica e afetiva dos jovens na preparação de sua vida social e política. Bem como, possamos (todos nós – pesquisadores, professores, alunos entre outros) entender que a Educação Física tem o papel fundamental nessa formação através da cultura corporal de movimento, sendo também necessária para diversos temas que podem ser tensionados pela juventude, além da interdisciplinaridade e projetos na escola, com isso, terá sua possibilidade e liberdade de atuação nos Centros de Excelência.



PUBLIC POLICY AND PHYSICAL EDUCATION IN A FULL TIME HIGH SCHOOL

ABSTRACT

The public policy of implementing full-time education in Brazil has been gaining momentum through the National Education Plan and Federal Decrees that aim to improve the quality of education and reduce school dropout, and the most affected stage is High School. This study analyzed how Physical Education is configured in this scenario. The results indicate that schools do not have the planned infrastructure, but there are advances in the training of young people and significant teaching and learning.

KEYWORDS: *Physical Education; High school; Full-time*

LA POLÍTICA PÚBLICA Y LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ENSEÑANZA MEDIO DE TIEMPO INTEGRAL

RESUMEN

La política pública de implementación de la enseñanza de tiempo integral en Brasil viene ganando fuerza por el Plan Nacional de Educación y Decretos Federales que buscan mejorar la calidad de la educación y disminuir la evasión escolar y la etapa más afectada es la de la Enseñanza Media. Este trabajo analizó cómo la Educación Física se configura en ese escenario. Los resultados apuntan que las escuelas no poseen la infraestructura planeada, pero existen avances en la formación de los jóvenes y enseñanza-aprendizaje significativos.

PALABRAS CLAVES: *educación física; enseñanza media; tiempo integral.*

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. 6ª edição. Coimbra: Almedina, 2011.

BRASIL. *Caderno Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação*. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acessado em: 03 fev. 2019.

KUENZER, A.Z. *Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 5 edição. São Paulo: Cortez, 2007.

LIBANEO. Escola de tempo integral em questão: lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem?. In: BARRA, Valdeniza M. da. (Org.). *Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integral*. 1ª edição. Goiânia: CEGRAF, 2014, v. 1, p. 4-309.

MINAYO, M.(org). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Séries Manuais Acadêmicos - Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SILVA, A. e SOUZA, A. Condições do Trabalho escolar: Desafios para os Sistemas municipais de ensino. *Cadernos de Pesquisa*. v.43, n.150, p. 772 - 787 set./dez. 2013

